



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Taxas De Vacinação De Dtpa Em Mulheres Grávidas Na Incidência De Tétano Neonatal Nas Regiões Brasileiras

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); MARIA GISLENE SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); PATRÍCIA FRAGA PAIVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA); YNGRID SOUZA LUZ (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS); CAROLINE FREIESLEBEN CRUZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); CECÍLIA MIRELLE ALMEIDA HONORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); JOSÉ MATEUS SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JOÃO VICTOR FERNANDES DE PAIVA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); TAMYRES SOUZA RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); THIAGO GUIMARÃES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); MARLON MOREIRA NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: Introdução: A vacinação anti-tetânica(dTpa) é obrigatória no pré-natal para evitar o tétano neonatal, o qual pode incorrer em espasmos, contraturas e outros sintomas que podem levar à morte do recém-nascido. Objetivos: Avaliar o impacto das taxas de dTpa na incidência de tétano neonatal, comparando as diferentes regiões brasileiras nos últimos 5 anos. Métodos: Estudo transversal descritivo, com dados do DATASUS, de 2012 a 2016. Resultados: Notificaram-se 32 casos de tétano neonatal, com aumento de 40% no período: de 6 (2012) para 15 (2016). No Norte, foram 5 casos: 1 no Amazonas e 4 no Pará, que teve mortalidade de 25%. A cobertura vacinal de dTpa em gestantes aumentou de 2,8-5,1 (2013-2014) para 23,8-28,3 (2015-2016), quando não foi registrado nenhum novo caso no Norte. No Nordeste, foram 19 notificações, destacando-se Bahia(13), Pernambuco(4), Piauí(1) e Maranhão(1). Pernambuco teve 50% de mortalidade e Bahia, 15,38%. A incidência aumentou 21,4%: de 3 (2015) para 14 casos (2016); no período, a cobertura vacinal de gestantes reduziu de 41,3% para 36,2%. No Sudeste, foram 4 casos: 2 no Rio de Janeiro e 1 em Minas Gerais e São Paulo, sendo que neste a mortalidade foi de 100%. Em relação à cobertura vacinal, o Sudeste apresentou a maior do país(24,01%), sendo 30,89% no Espírito Santo, onde não foi notificado nenhum caso no período. No Sul, foram 2 casos em Santa Catarina e 1 no Rio Grande do Sul e no Paraná, sendo que em Santa Catarina, a cobertura vacinal caiu de 45,17% (2015) para 34,3% (2016). Em relação ao sexo, o masculino teve maior incidência(22 vs 10 do feminino), porém a mortalidade foi maior para meninas(20 vs 18,1 para meninos). Conclusão: De 2012-2016, as internações por tétano neonatal predominaram no Nordeste e a vacinação, no Sudeste. O sexo masculino teve maior incidência e o feminino, maior mortalidade.